



IBGE

UNIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Avenida Getúlio Vargas, 5795
CEP 69.301-030 – Bairro Centro
Boa Vista – Roraima

Tel.: (095) 3623-9399 / 3623-9370 / 3624-3239
Fax: (095) 3623-9399
<http://www.ibge.gov.br>

Ata da Segunda Reunião Ordinária da Comissão Censitária Estadual

Aos dezessete dias do mês de novembro de dois mil e nove, às nove horas e trinta minutos, na sala da Base Operacional da sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em Roraima, localizada na Av. Getúlio Vargas, número 5795, Bairro Centro, no município de Boa Vista, capital do Estado de Roraima, foi realizada a Segunda Reunião Ordinária da Comissão Censitária Estadual (CCE), presidida pelo Senhor Vicente de Paulo Joaquim, Chefe da Unidade Estadual do IBGE em Roraima, com a presença das seguintes pessoas: Márcia Luz Matos de Menezes Souza, Gerente de Avaliação e Informações Educacionais, Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto; Cintia Cristina V. Campos, assessora, Secretaria de Estado do Índio; Rose Souza e Silva, socióloga assessora, Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social (SETRABES); Antônio F. Nascimento, Chefe de Gabinete da Presidência, Boa Vista Energia S.A. (BOVESA); Emerson Ricardo dos Santos Vieira, engenheiro agrônomo, Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEAPA); Gonçalo Ferreira dos Santos, Administrador/antropólogo, Fundação Nacional do Índio (FUNAI/RR); Milton A. do Nascimento, coordenador, Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento (SEPLAN); Murilo Cidade Júnior, Coordenador Operacional do Censo em Roraima, IBGE; Nathália Santos Veras, técnica em informações geográficas e estatísticas, IBGE; Francisco Carlos A. Silva, coordenador de subárea, IBGE; Andréia de Assis Estrada Pessoa, analista censitária de gestão e infra-estrutura, IBGE; Amâncio Guerra Raposo Júnior, coordenador de subárea, IBGE. O Senhor Presidente iniciou a reunião afirmando que a Base Cartográfica está em fase de finalização e que são checadas em campo e através de registros de diferentes entidades, repetidas vezes todos os registros e informações; e que atualmente estamos nos organizando para realizar a pré-coleta atualizando e construindo um cadastro de endereços urbanos que vai gerar informações de situação de todos os logradouros, face a face, casa a casa, rua a rua. O Sr. Vicente Joaquim disse também que a dificuldade é no entendimento das pessoas que julgam que o Ibge vai recensear todas as pessoas e que uma pessoa da residência pode dar todas as informações de todos os moradores de um domicílio e nossa grande dificuldade reside em chegar em localidades de difícil acesso, também e especialmente nas área indígena pela dificuldade cultural e também de logística (especialmente na área ianomami); para auxiliar nessa tarefa o IBGE conta com os participantes da CCE e das CGEM. O Sr. Antônio F. Nascimento falou que hoje há uma grande diversidade de dados, os quais são divergentes e que seria importante unificá-los; e colocou a base de dados da BOVESA (que está sendo georeferenciada) a disposição do IBGE. A Sra. Rose Souza e Silva propôs incluir a participação de lideranças indígenas na CCE ao fazer um *link* representativo, convidando o CIR e a SODIUR para



Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IBGE

UNIDADE ESTADUAL DE RORAIMA

Avenida Getúlio Vargas, 5795
CEP 69.301-030 – Bairro Centro
Boa Vista – Roraima

Tel.: (095) 3623-9399 / 3623-9370 / 3624-3239
Fax: (095) 3623-9399
<http://www.ibge.gov.br>

serem membros. A Sra. Márcia Luz Matos de Menezes Souza informou que a Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Desporto tem as mesmas dificuldades para fazer o Censo Escolar na área indígena. O Sr. Gonçalo Ferreira dos Santos colocou a FUNAI a disposição do Censo Demográfico; ressaltou que realmente há muita dificuldade em fazer um censo na área indígena e que já se discute muito, inclusive a nível de Ministério, a realização de um Censo Indígena; colocou a disposição as bases da FUNAI, a estrutura inclusive os aviões e os funcionários (destacou estes não são qualificados para fazer um censo, o que teria que ser estudado); concordou com a Sra. Márcia Luz Matos de Menezes Souza e sugeriu ao IBGE fazer contato com o David Ianomami e convidá-lo para ser membro da CCE; disse ainda que está sendo instalada internet nas bases da FUNAI. O Sr. Gonçalo Ferreira dos Santos informou ainda que a FUNAI não dispõe de helicópteros e que quando eles precisam solicitam do IBAMA, já que ambos tem um acordo e o ressarcimento do IBAMA é feito com horas de vôo de avião; propôs convidar o IBAMA para ser membro da CCE. O Sr. Vicente Joaquim disse que será preciso mapear a estrutura logística e calcular os gastos prováveis juntamente com a FUNAI, isto é, fazer um levantamento da estrutura física e orçamentária. O Sr. Antônio F. Nascimento sugeriu minutar um acordo de cooperação técnica; ressaltou que se deveria verificar a questão orçamentária, já que o orçamento de 2010 é fechado em 2009. O Sr. Vicente Joaquim falou da impossibilidade do IBGE de recensear aquelas pessoas que moram em um país estrangeiro e usam a estrutura brasileira, nem tampouco contabilizar aqueles que moram em um município e usam a estrutura de outro duas vezes ou pertencente a este (será contado no domicílio); além disso falou da dificuldade em recensear domicílios de um só morador (unipessoais) e das alternativas, como por exemplo ir em órgãos públicos e universidades. A primeira reunião de trabalho será marcada oportunamente e, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelas pessoas presentes. O Sr. Antônio F. Nascimento informou que a BOVESA está fazendo um recadastramento geral que poderá ser utilizado. A Sra. Rose Souza e Silva sugeriu utilizar o Cadastro Único do Governo Federal como fonte para o cadastro de endereços. Foi tratado também sobre os postos de coleta, especialmente da capital; Murilo Cidade informou que já temos quase todos os locais que serão os postos de coleta e perguntou sobre a possibilidade de serem cedidos dois locais para postos de coletas de dois setores específicos (os postos deveriam se localizar naquelas áreas) e que é imprescindível haver segurança devido aos equipamentos e informações que serão guardados no local, mobilidade de horário já que durante a operação censitária não há um horário fixo de trabalho, e que além do espaço é preciso que o local tenha o mínimo de estrutura como mesas, cadeiras, internet, etc; a Secretaria Estadual de Educação, Cultura e Desporto e a Secretaria de Estado do Trabalho e Bem-Estar Social se comprometeram a verificar a possibilidade de ceder esses locais. Em seguida foi lida a Ata da Primeira Reunião Ordinária da Comissão Censitária Estadual de Roraima. Por fim, o presidente deu por encerrada a reunião. A terceira reunião de trabalho será marcada oportunamente e, com a finalidade de constar, foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada pelas pessoas presentes.